



234345 - Se um cristão felicita um muçulmano em ocasiões especiais, como ele deve responder?

Pergunta

Como devemos responder aos cristãos ou não-muçulmanos em geral se eles nos felicitarem por nossos festivais? Se um deles nos disser “Kull sanah wa anta tayyib [lit. ‘Que você tenha saúde durante todo o ano’ – uma saudação tradicional no Eid]”, como devemos responder? É permitido retribuir a gentileza? Além disso, alguns deles nos felicitam em outras ocasiões, como promoção, conquista de algum sucesso, casamento e coisas semelhantes, e nos dizem: “Parabéns pela sua promoção/sucesso/casamento” e assim por diante. O que devemos responder?

Resumo da Resposta

Não há nada de errado em responder quando um não-muçulmano cumprimenta um muçulmano no Eid ou em qualquer outra ocasião, desejando-lhe saúde e rezando por ele de maneira apropriada e equivalente à sua saudação.

Então, pode-se responder: “Que Allah te ajude” ou “Que Allah te honre” e coisas semelhantes. Se a intenção for suplicar para que Allah o abençoe e o guie ao Islam é mais apropriado e melhor.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

A resposta a uma saudação deve ser semelhante ou melhor do que ela. Não é este o caso quando alguém do Povo do Livro nos saúda dizendo “As-salaamu ‘alaikum (a paz esteja convosco)” e respondemos “Wa ‘alaikum (e também convosco)”?

Isso significa que estamos suplicando pelo bem-estar deles, e o que se pode entender disso é que é permitido rezar por benefícios mundanos para um incrédulo, desde que ele não seja abertamente hostil aos muçulmanos.



Isto está de acordo com o versículo em que Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E, se fordes saudados com uma saudação, saudai com outra melhor, ou retribuí-a. Por certo, Allah, de todas as coisas, é Ajustador de contas.” [An-Nissa’ 4:86].

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Deve-se entender que não é permitido rezar pedindo perdão por ele e coisas semelhantes, isso não é apropriado em se tratando de um incrédulo. Mas é permitido rezar por sua orientação, boa saúde, bem-estar e assim por diante.

Fim da citação de *al-Adhkaar* (pág. 317).

Ele também disse:

Abu Sa’d al-Mutawalli (um dos principais estudiosos da escola Shafi’i, falecido em 478 AH) disse: Se alguém quiser cumprimentar um dhimmi (não muçulmano vivendo num Estado muçulmano), deve fazê-lo sem dizer “as-salaamu ‘alaikum”, como por exemplo, dizendo “Que Allah te guie” ou “Bom dia”.

Eu digo: Não há nada de errado com o que Abu Sa’d disse, se houver necessidade disso. Portanto, ele pode dizer “Bom dia” ou desejar-lhe felicidade ou bem-estar, ou desejar-lhe uma manhã alegre.

E Allah sabe mais.

Citação de *al-Adhkaar* (pág. 245)

Com base nisso, se um judeu ou cristão disser em sua saudação “Kull sanah wa anta tayyib (que você esteja bem durante todo o ano)”, parece não haver nada de errado em responder da mesma forma, dizendo, por exemplo, “Wa anta tayyib (lit. ‘e que você também esteja bem’ – a resposta tradicional à saudação)” e assim por diante.

Além disso, nesse sentido, o melhor é que aquele que responde tenha a intenção de suplicar por



orientação e melhoria da situação da pessoa, abandonando a falsa religião que segue e entrando na religião de Allah.

Abu Dawud (5038) e at-Tirmidhi (2739) narraram que Abu Mussa disse: Os judeus costumavam (fingir) espirrar na presença do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), esperando que ele lhes dissesse: “Yarhamukum Allah (que Allah tenha misericórdia de vós)”, mas Ele costumava dizer: “Yahdikum Allahu wa yuslihu baalakum (que Allah vos guie e endireite os vossos assuntos)”.

Classificado como sahih por al-Albani em *Irwa' al-Ghalil* (1277).

Ibn 'Allaan (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

O que parece ter acontecido é que eles fingiam espirrar fazendo um som semelhante a um espirro, ou provocavam o espirro deixando a cabeça descoberta. Faziam isso na presença do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) na esperança de que ele lhes dissesse “Que Allah tenha misericórdia de vós”, para que a bênção de sua súplica chegasse até eles, pois em seus corações sabiam que ele era um Profeta e Mensageiro, embora exteriormente o negassem por inveja e teimosia.

“mas ele costumava dizer” por benevolência, e para não os privar da bênção de sua presença e de sentar-se diante dele, “Que Allah te guie”, ou seja, que Ele te faça seguir o caminho da orientação, pois se for da Sua vontade te guiar, você crerá e será guiado.

“E endireite os seus assuntos”, isto é, no que diz respeito àquilo que preocupava o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), ou seja, assuntos religiosos, guiando-os ao Islam, fazendo-o parecer-lhes bom e permitindo-lhes abraçar [a religião].

Fim da citação de *Dalil al-Faalihin* (6/361). Veja também: *Fath al-Baari* de Ibn Hajar (10/604).

Ibn Muflih (que Allah tenha misericórdia dele) disse: O autor de *al-Muhit*, que era um Hanafi, disse: Se ele pretende em seu coração rezar para que Allah conceda (ao incrédulo) longa vida na esperança de que ele se torne muçulmano, não há nada de errado nisso. E se ele disser a um



dhimmi: “Que Allah te guie”, isso é bom.

Ibrahim al-Harbi disse: Ahmad ibn Hanbal foi perguntado se um muçulmano pode dizer a um cristão: “Que Allah te honre”. Ele disse: Sim, ele pode dizer “Que Allah te honre”, significando: com o Islam.

Semelhante a isso é o que foi mencionado acima sobre suplicar para que ele tenha uma vida longa, e que é como rezar para que ele seja guiado.

Fim da citação de *al-Aadaab ash-Shar’iyyah wa’l-Minah al-Mar’iyyah* (1/368).

E Allah sabe mais.